

Aproximações e Diferenças das Políticas Curriculares para a Educação Escolar Indígena entre Brasil e Colômbia, - Pesquisa em andamento

Mayra del Socorro Nazate Perenguez - Autora

Adria Simone Duarte de Souza – Coautora

UEA-PPGED-Universidade do Estado do Amazonas

Programa de Pós-graduação em educação PPGED

Historicamente, na América Latina, as comunidades indígenas foram muitas vezes invisibilizadas e marginalizadas dentro dos projetos de nação, sendo lembradas apenas em contextos de exploração, exclusão e racismo. Esta realidade também se reflete no campo educacional, onde os povos indígenas enfrentam inúmeros desafios históricos e contemporâneos. A falta de políticas públicas eficazes tem limitado o acesso dessas comunidades a uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Nos anos 80, o discurso da educação bilíngue emergiu como uma tentativa de promover a inclusão, utilizando inicialmente as línguas indígenas, mas rapidamente deslocando-se para o espanhol ou português, dependendo do país. Esse modelo de bilinguismo de transição foi rigidamente aplicado, desconsiderando as especificidades culturais e linguísticas de cada povo. A falta de oportunidades para acessar a educação têm sido muito evidentes, não apenas porque as políticas públicas não implementaram normativas que proporcionassem acesso a uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, mas também porque ainda existem problemas relacionados à infraestrutura, professores formados e as especificidades, autonomia e a língua de cada povo.

A educação indígena é uma área fundamental para a preservação das culturas e línguas dos povos originários, bem como para o seu desenvolvimento socioeconômico. No Brasil e na Colômbia, a implementação de políticas curriculares para a educação escolar indígena tem sido um desafio constante devido à diversidade cultural e linguística dessas comunidades. Esta pesquisa tem como objetivo geral, analisar as realidades dos dois países e como essas propostas se manifestam no currículo e na cultura, realizando um estudo comparativo, as relações, aproximações e diferenças na implementação e nos resultados dessas políticas, considerando conceitos, teorias y documentos curriculares entre Brasil y Colômbia.

Se determinou objetivos específicos, tales como: examinar a implementação de políticas curriculares para a educação escolar indígena no Brasil e na Colômbia, identificar os principais atores envolvidos na formulação e execução dessas políticas, identificação da adequação dessas políticas às necessidades e contextos específicos das comunidades indígenas e estudar o impacto desses modelos no rendimento acadêmico e na preservação das línguas e culturas indígenas.

A metodologia da pesquisa entende que, no campo das políticas educacionais, o uso de documentos oficiais (CELLARD, 2008, p. 298) organiza-se como uma alternativa para o estudo dos diferentes projetos educativos. A perspectiva qualitativa orienta os processos desta pesquisa, que trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. A metodologia desta pesquisa combina enfoques qualitativos para obter uma compreensão integral das políticas curriculares na educação indígena segundo Minayo (2006, p. 21), tal

abordagem objetiva o aprofundamento dos significados a um nível não visível, sendo evidenciado e interpretado pelo pesquisador, dedicando-se a um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado.

Os resultados preliminares indicam que existe um potencial significativo para a troca de experiências e a colaboração entre Brasil e Colômbia no âmbito da educação indígena. A adaptação de políticas curriculares bem-sucedidas de um país para o outro pode contribuir para a melhoria da qualidade educacional e para o fortalecimento das identidades culturais indígenas. A pesquisa continua com o objetivo de identificar as políticas curriculares integradas que possam ser implementadas em diversas comunidades indígenas, respeitando suas particularidades e promovendo seu desenvolvimento integral.

Palavras-chave: educação escolar indígena; interculturalidade; políticas curriculares, culturas.

REFERÊNCIAS

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. (org.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

MINAYO, Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2006.